

VII ENCONTRO SUPERTABI

22

MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DO SUPERTABI.MAIA

O QUE DIZ A EVIDÊNCIA ?

RUI SERÔDIO

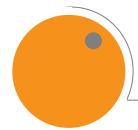
SINCLab – Social INclusion Laboratory

Faculdade De Psicologia e de Ciências Da Educação – Universidade do Porto

COAUTORIA COM:

Alexandra Serra (CoCT), Hugo Guimarães, Sofia Matias,

Sofia Brito, Rosa Costa, Catarina Mano e Rosa Borges



CONTEÚDOS

1. ENQUADRAMENTO
2. MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DO SUPERTABI.MAIA
3. EVIDÊNCIA DE IMPACTO SOCIAL DO SUPERTABI.MAIA
4. SÚMULA CONCLUSIVA

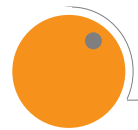
1. ENQUADRAMENTO

DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE MIS – OS INTERLOCUTORES E O PROCESSO

QUE FUNÇÃO DEVE SER ATRIBUÍDA À MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL?

MODELO DE IMPACTO SOCIAL DOS PIICIE – A ABORDAGEM DO SINCLAB

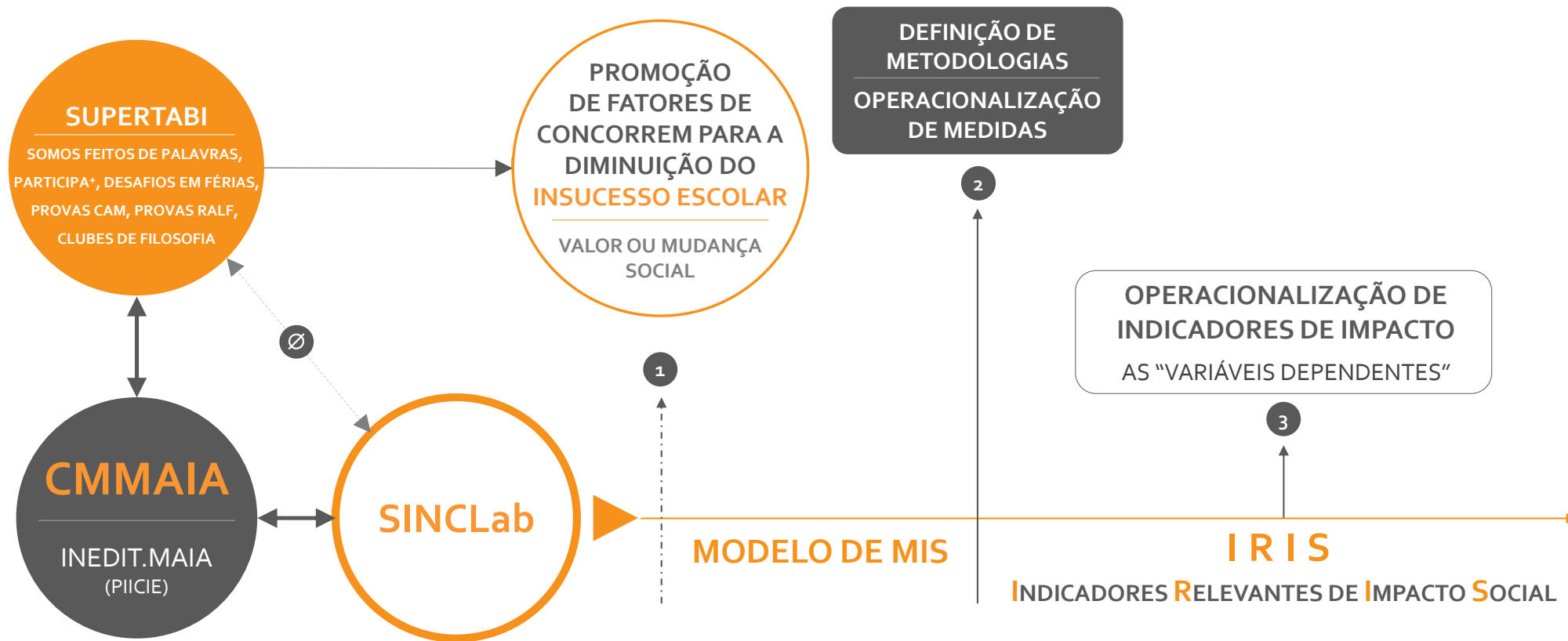
MODELO DE IMPACTO SOCIAL DO INEDIT.MAIA – POLÍTICA LOCAL DE PROMOÇÃO DO SE



1.1. DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE MIS

OS INTERLOCUTORES E O PROCESSO

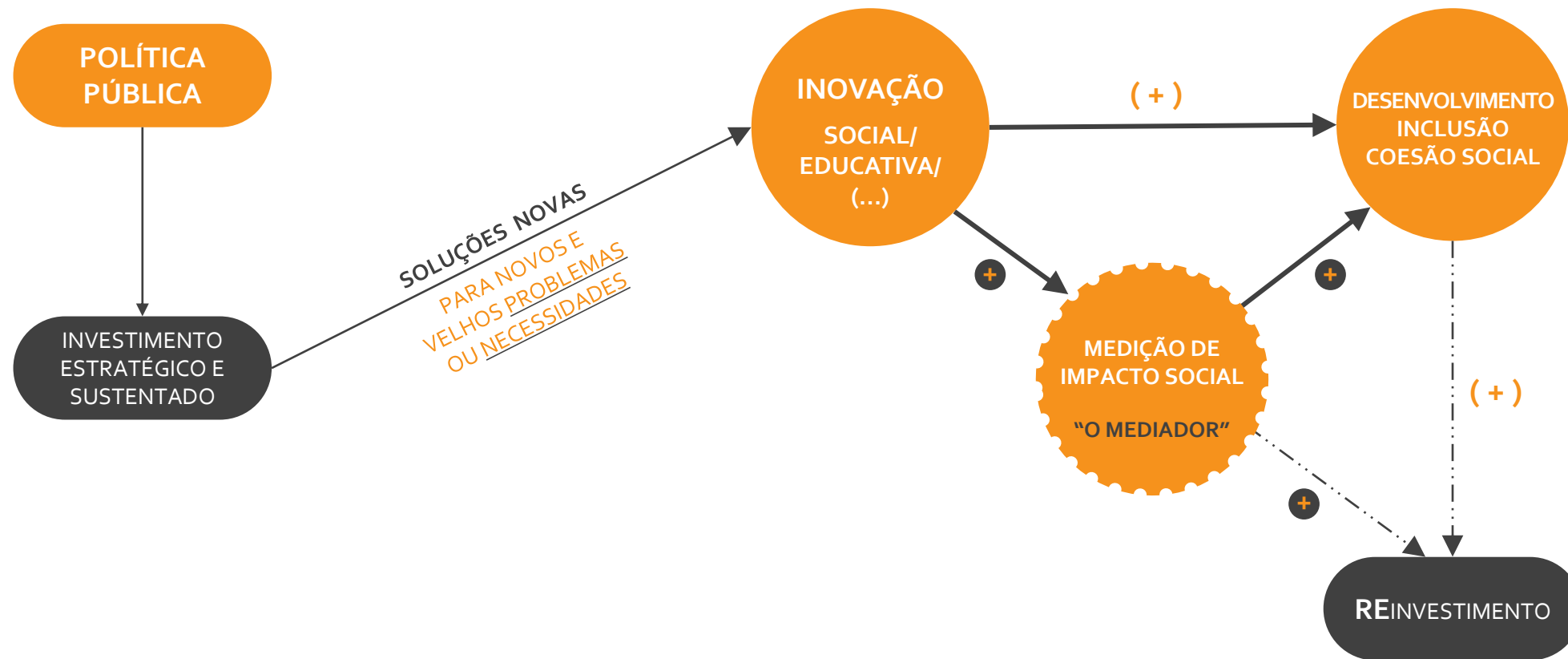
MODELO DE MIS | O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO



1.2. QUE FUNÇÃO DEVE SER ATRIBUÍDA À MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL?

INTEGRAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE
DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS E PRÁTICAS

MIS | INTEGRAÇÃO NUMA ESTRATÉGIA

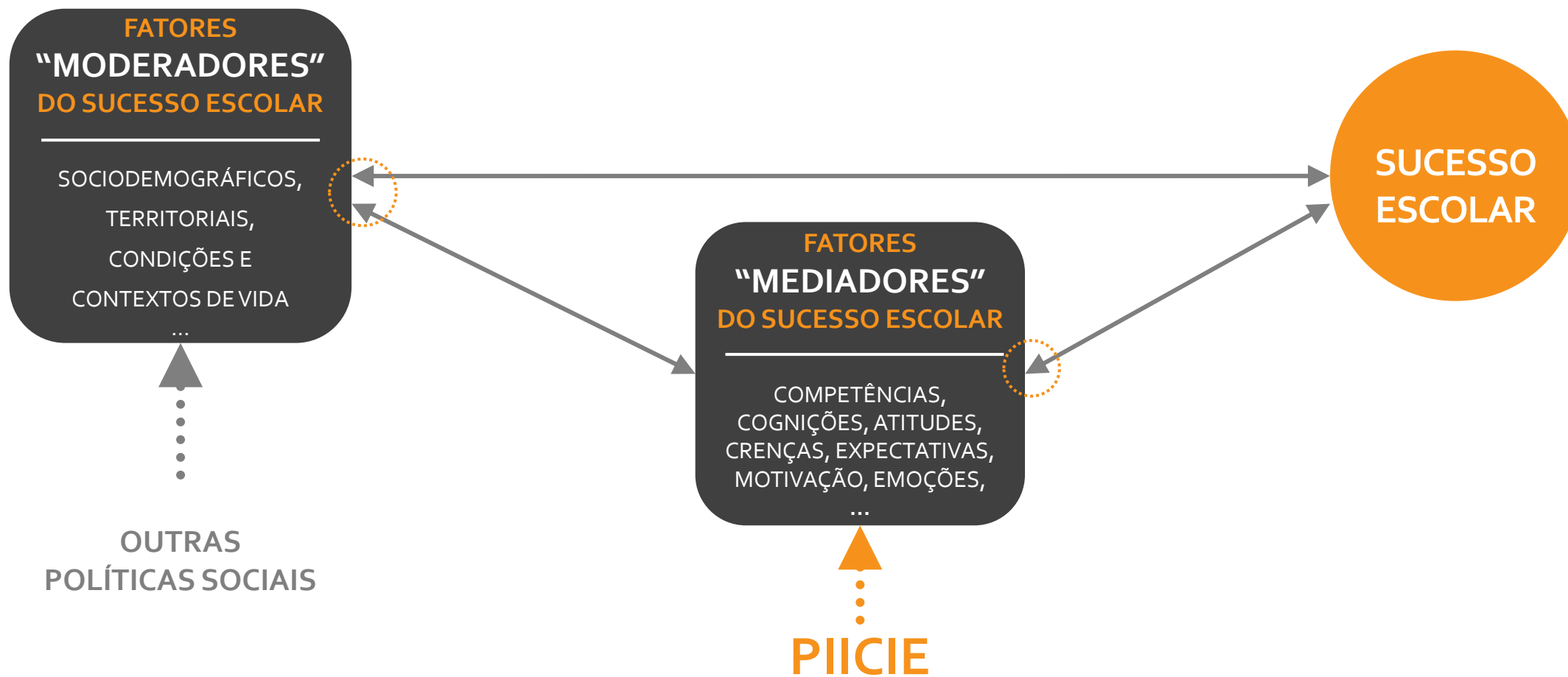


A MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL NA ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS E PRÁTICAS PÚBLICAS BASEADAS NA EVIDÊNCIA

1.3. MODELO DE IMPACTO SOCIAL DOS PIICIE

A ABORDAGEM CONCEPTUAL DO SINCLAB

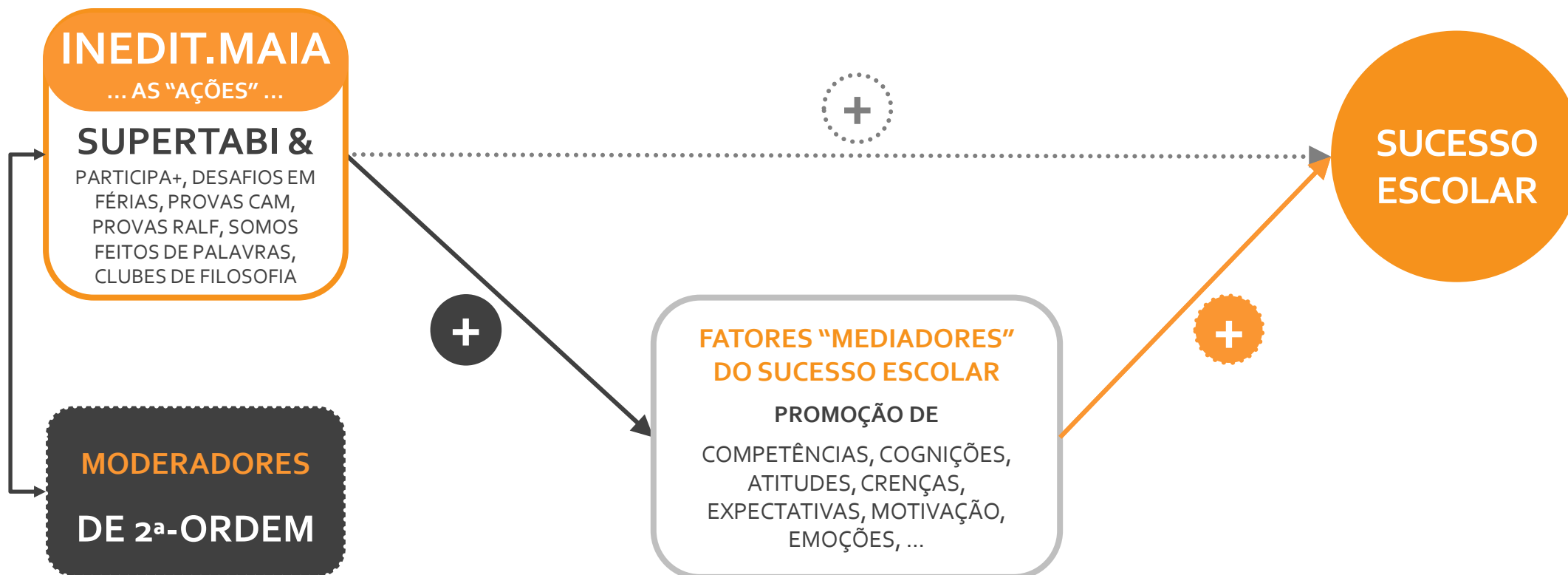
MODERADORES E MEDIADORES DO SE | POLÍTICA PÚBLICA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

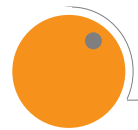


1.4. POLÍTICA LOCAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

A ABORDAGEM CONCEPTUAL DO SINCLAB

MODELO DE IMPACTO SOCIAL DO INEDIT.MAIA | A PROMOÇÃO DE MEDIADORES

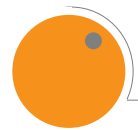




2. MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DO SUPERTABI.MAIA

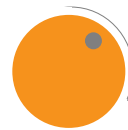
SITUAÇÃO PANDÉMICA – CONSTRANGIMENTOS AOS ESTUDOS DE MIS

ESTUDO DE MIS DO SUPERTABI.MAIA



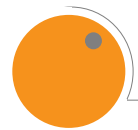
2.1. SITUAÇÃO PANDÉMICA

CONSTRANGIMENTOS AOS ESTUDOS DE MIS



SITUAÇÃO PANDÉMICA | CONSTRANGIMENTOS AOS ESTUDOS DE MIS

- Fortes constrangimentos às METODOLOGIAS E AO CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO NO TERRENO DAS PRÓPRIAS AÇÕES DO INEDIT.Maia, nomeadamente do SUPERTABI
- Restrições no ACESSO ÀS ESCOLAS e necessidade de REAJUSTAR PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
- ADEQUAÇÃO DO MODELO DE MIS para não exercer pressão adicional sobre as escolas
- REFORÇO DA ARTICULAÇÃO DA LOGÍSTICA DE TERRENO com as entidades parceiras do INEDIT.Maia: com aquelas que implementaram as Ações INEDIT.Maia, com as interlocutoras e interlocutores dos AEs e com as Escolas onde decorriam os estudos de Medição de Impacto Social



2.2. ESTUDO DE MIS DO SUPERTABI.MAIA

REDEFINIÇÃO DO DESIGN

PROCEDIMENTO

ESTUDO DE MIS DO SUPERTABI.MAIA | PRÉ-PÓS SEM GRUPO DE CONTROLO, PANDEMIA OBLIGE

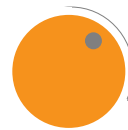
MODELO QUASI-EXPERIMENTAL DE MIS

DA GENERALIDADE DAS AÇÕES DO INEDIT.MAIA

DESIGN PRÉ-TESTE, PÓS-TESTE COM GRUPO DE CONTROLO)

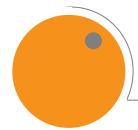


1. Implementação dos estudos de MIS = **EXIGÊNCIA DA LOGÍSTICA DE TERRENO SOBRE AS ESCOLAS**
2. Salvaguarda ética e deontológica da introdução de Grupos de Controlo no contexto pandémico



ESTUDO DE MIS DO SUPERTABI.MAIA | PROCEDIMENTO

- RECOLHA DE DADOS EM **CONTEXTO DE SALA DE AULA**, COM AUSÊNCIA DA/DO DOCENTE
- EQUIPA DE **2 INVESTIGADORAS/ES NO ACOMPANHAMENTO** ÀS CRIANÇAS E JOVENS NA RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO
- ADEQUAÇÃO DA FORMA E CONTEÚDOS DO QUESTIONÁRIO AO **NÍVEL DESENVOLVIMENTAL** DAS/DOS PARTICIPANTES E SEU **NÍVEL EXPECTÁVEL DE LITERACIA**
- DADOS DE ESTUDANTES RECOLHIDOS **PRESENCIALMENTE EM MODO DIGITAL** ATRAVÉS DE **TABLETS COM O SOFTWARE QUALTRICS XM**
- DADOS DE ADULTOS RECOLHIDOS **ONLINE EM MODO DIGITAL** COM O SOFTWARE **QUALTRICS XM**



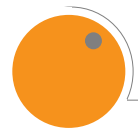
3. EVIDÊNCIA DE IMPACTO SOCIAL DO SUPERTABI.MAIA

QUEM PARTICIPOU NO ESTUDO?

EVIDÊNCIA DE SATISFAÇÃO

MODELO DE IMPACTO SOCIAL DOS PIICIE – A ABORDAGEM DO SINCLAB

MODELO DE IMPACTO SOCIAL DO INEDIT.MAIA – POLÍTICA LOCAL DE PROMOÇÃO DO SE



3.1. QUEM PARTICIPOU NO ESTUDO?

AMOSTRA E SUBAMOSTRAS

AMOSTRA E SUBAMOSTRAS | DOCENTES, MÃES E PAIS, CRIANÇAS

255 PESSOAS

DOCENTES

36 DOCENTES

75% SEXO FEMININO
25% SEXO MASCULINO

IDADE: 41 a 62 anos
 $M = 48.61, DP = 5.98$

MÃES E PAIS

129 EE

84% SEXO FEMININO
16% SEXO MASCULINO

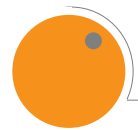
IDADE: 31 a 50 anos
 $M = 41.13, DP = 4.55$

CRIANÇAS

90 CRIANÇAS

61% SEXO FEMININO
39% SEXO MASCULINO

IDADE: 6 a 12 anos
 $M = 8.88, DP = 1.31$



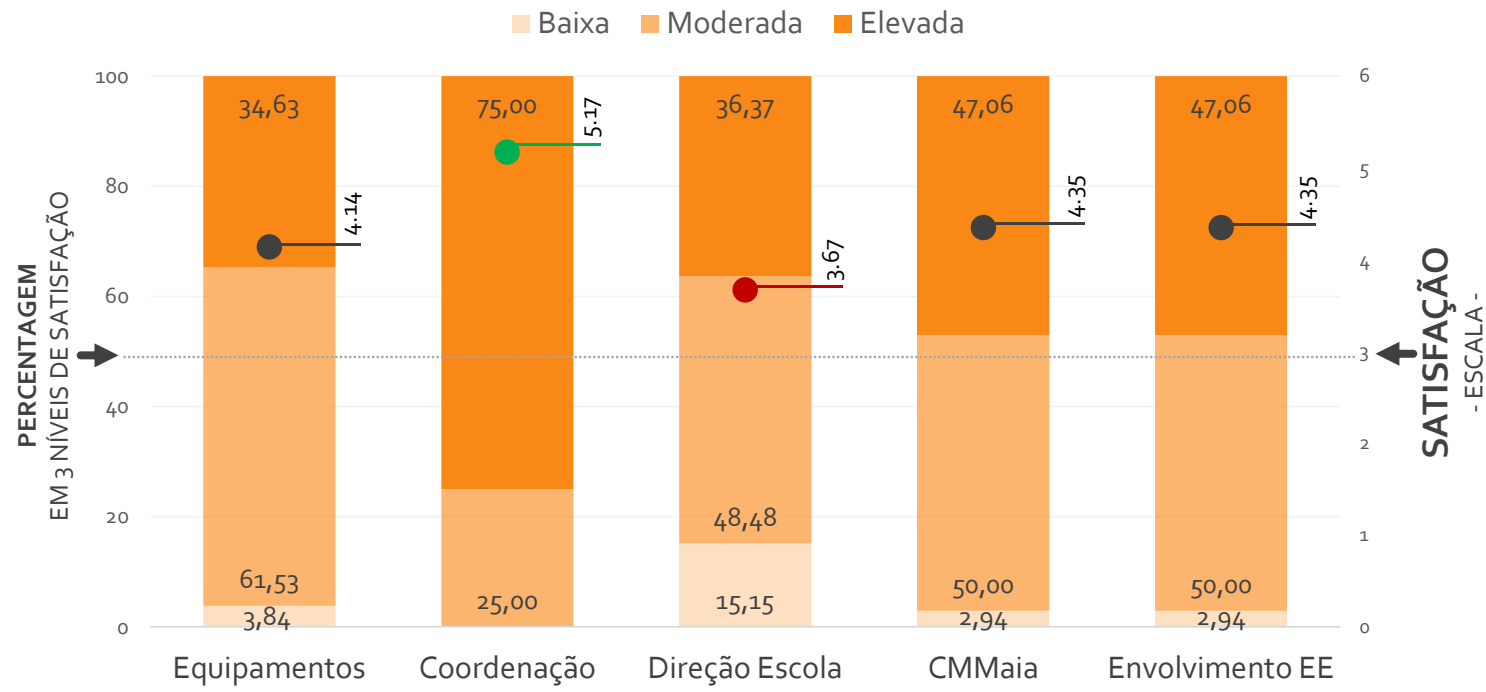
3.2. EVIDÊNCIA DE SATISFAÇÃO

DOCENTES E CRIANÇAS



SATISFAÇÃO | GLOBAL E EM DIMENSÕES ASSOCIADAS À IMPLEMENTAÇÃO

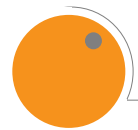
DOCENTES



SATISFAÇÃO GLOBAL (0 - 100)

DOCENTES
93.59%

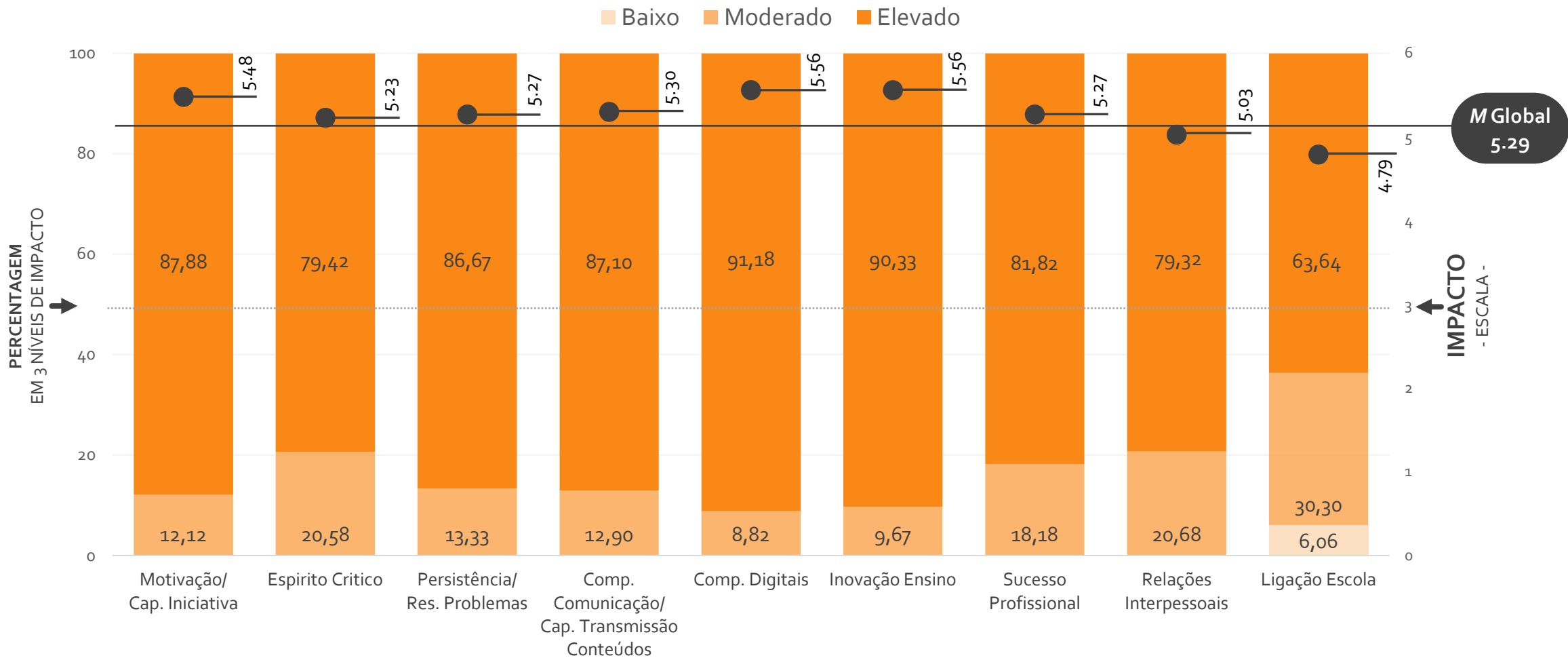
CRIANÇAS
93.81



3.3. EVIDÊNCIA DE IMPACTO SOCIAL

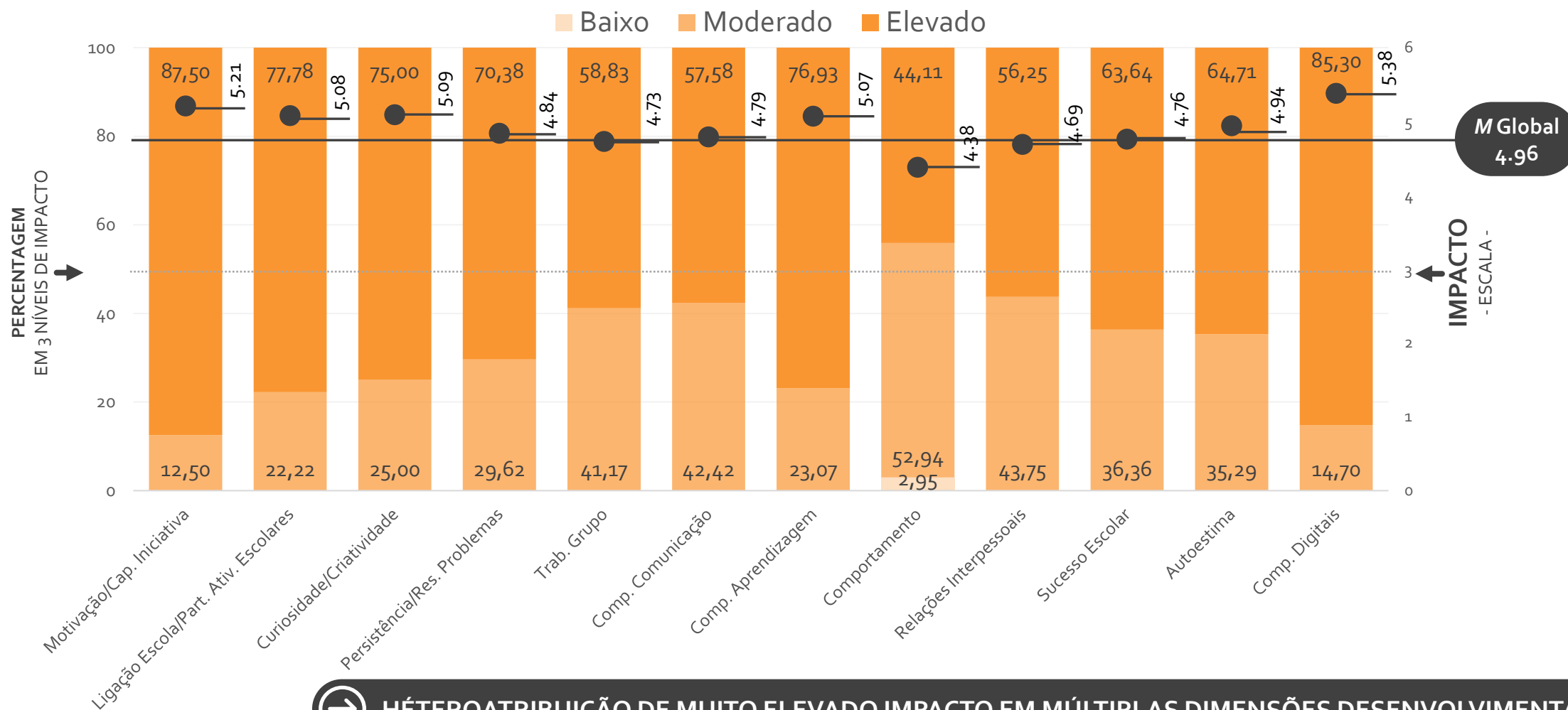
ALGUNS INDICADORES PRINCIPAIS

DOCENTES | AUTOATRIBUIÇÃO DE IMPACTO



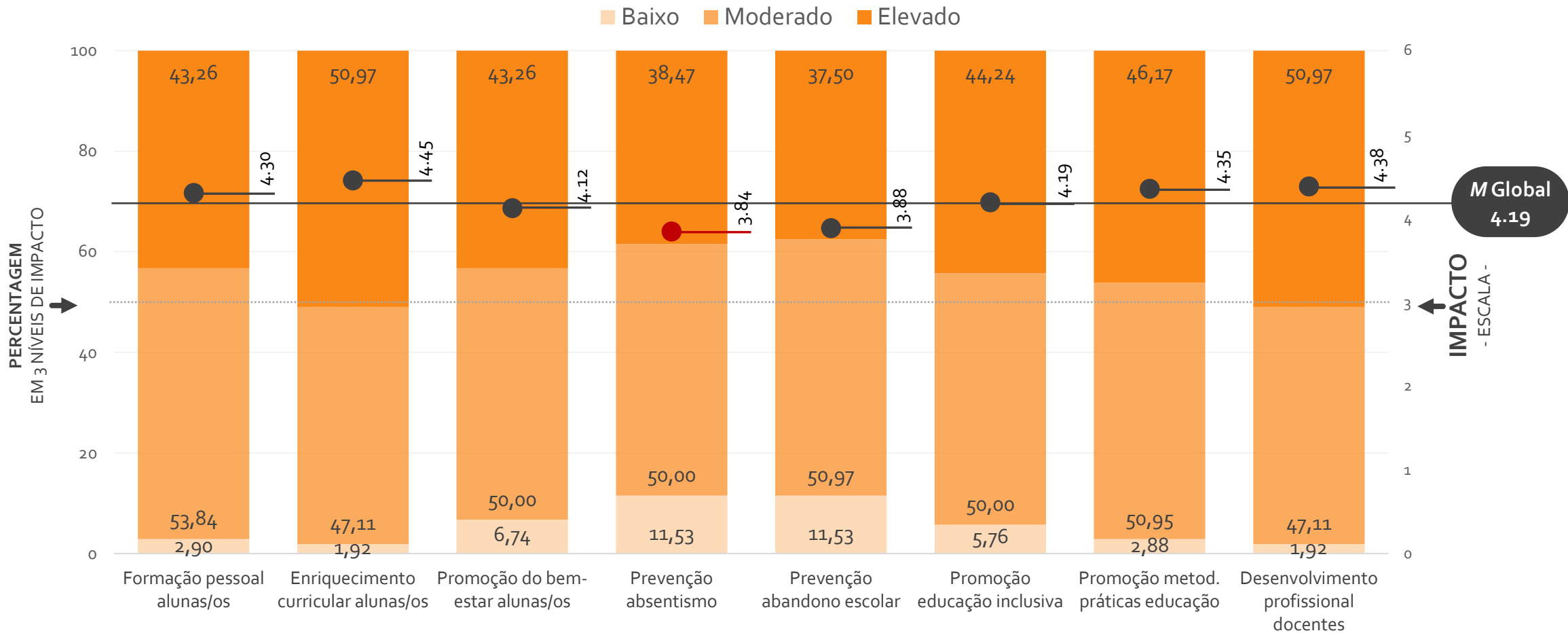
➔ AUTOATRIBUIÇÃO DE MUITO ELEVADO IMPACTO EM MÚLTIPLAS COMPETÊNCIAS E DIMENSÕES PSICOSSOCIAIS

DOCENTES | [HÉTERO]ATRIBUIÇÃO DE IMPACTO NAS CRIANÇAS



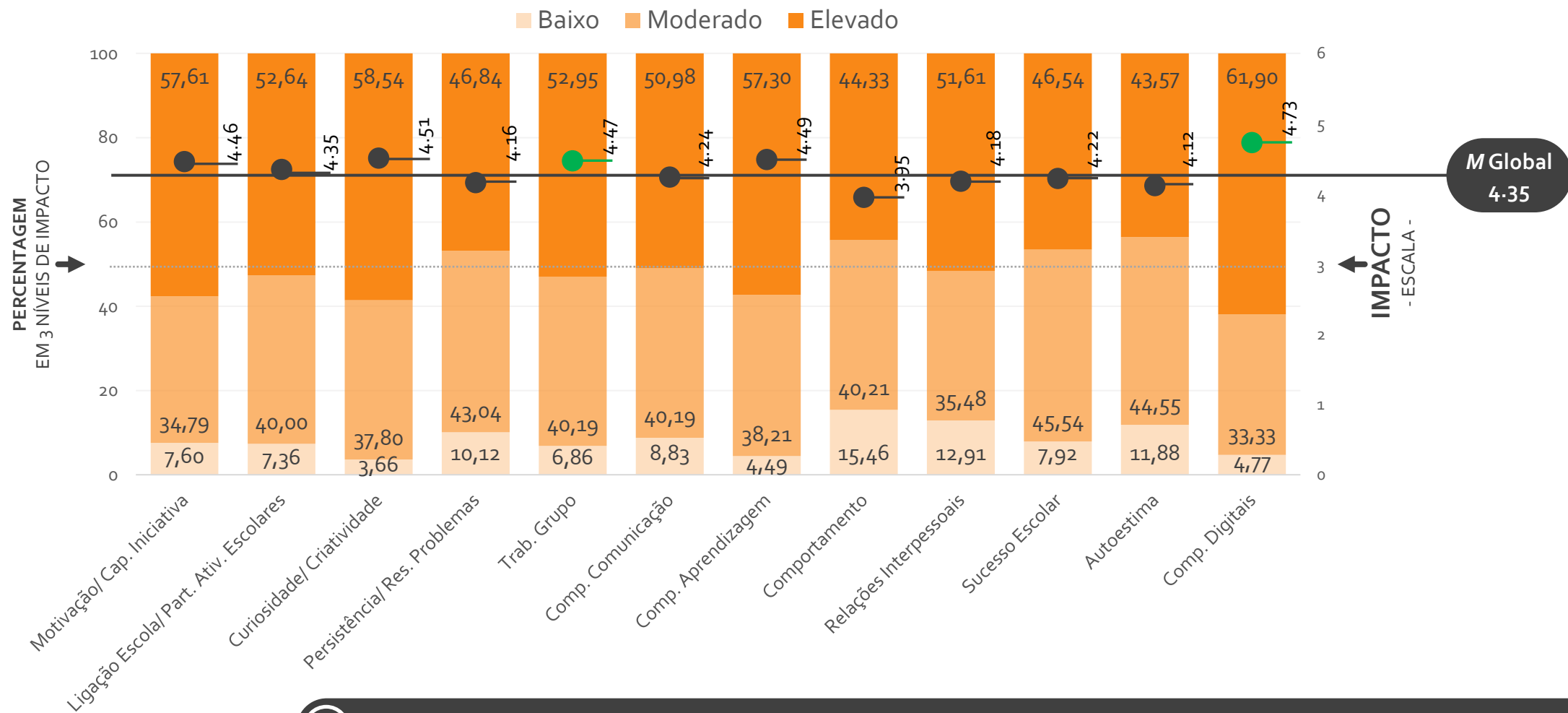
➔ **HÉTEROATRIBUIÇÃO DE MUITO ELEVADO IMPACTO EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES DESENVOLVIMENTAIS**

MÃES E PAIS | ATRIBUIÇÃO DE IMPACTO NO MEIO ESCOLAR



➔ AUTOATRIBUIÇÃO DE ELEVADO IMPACTO EM MÚLTIPLAS COMPETÊNCIAS E DIMENSÕES PSICOSSOCIAIS

MÃES E PAIS | ATRIBUIÇÃO DE IMPACTO NAS CRIANÇAS – COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS



➔ **AUTOATRIBUIÇÃO DE ELEVADO IMPACTO EM MÚLTIPLAS COMPETÊNCIAS E DIMENSÕES PSICOSSOCIAIS**

3. SÚMULA CONCLUSIVA

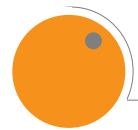
O QUE DIZ A EVIDÊNCIA DE IMPACTO SOCIAL?

A CONCLUSÃO GLOBAL SOBRE O IMPACTO SOCIAL DO SUPERTABI.MAIA

TEVE OU NÃO TEVE IMPACTO SOCIAL SIGNIFICATIVO?

Em termos globais, a **evidência é muito robusta a sustentar que a participação das crianças no SUPERTABI.Maia teve impacto social positivo, e muito significativo**, nas múltiplas dimensões empregues no estudo de MIS.

Verifica-se também, que na qualidade de “beneficiários indiretos” do SUPERTABI.Maia, tanto as **professoras e professores, como as mães e pais atribuem elevado impacto do projeto nas crianças** que participaram no projeto. Mas também em si próprias/os.



O SUPERTABI.MAIA TEVE IMPACTO SOCIAL NO QUÊ?

1. A **satisfação** com um determinado projeto, por definição, **não é**, em si mesma, um **indicador de impacto**: “não é SÓ porque gosto de uma coisa que ela muda algo em mim!” Contudo, a **atitude** em relação ao projeto é um fator relevante para o potencial de impacto do mesmo. Ora, **tanto globalmente como em cada uma das dimensões da sua implementação a satisfação com o SUPERTABI.Maia é elevada.**
2. O SUPERTABI.Maia teve impacto positivo na maioria das dimensões que compõem o Indicador Global de Impacto Social. Em linha com outras ações/projetos do INEDIT.MAIA, **participar no INEDIT promoveu:**
 - o envolvimento e o impacto que é atribuído à escola;
 - a sua orientação para a cooperação e para o trabalho em grupo;
 - a sua orientação para a inovação e empreendedorismo;
 - competências psicossociais relevantes e competências escolares;
 - a participação e a inclusão das famílias no processo educativo em contexto-escola
 - o ajustamento do comportamento em contexto-escola.

VII ENCONTRO SUPERTABI

22

MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DO SUPERTABI.MAIA

O QUE DIZ A EVIDÊNCIA ?

RUI SERÔDIO

SINCLab – Social INclusion Laboratory

Faculdade De Psicologia e de Ciências Da Educação – Universidade do Porto

COAUTORIA COM:

Alexandra Serra (CoCT), Hugo Guimarães, Sofia Matias,
Sofia Brito, Rosa Costa, Catarina Mano e Rosa Borges